

ATUALIZAÇÃO DE BASES DE DADOS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS – PRIORIDADES DOS UTILIZADORES



M. Graça Dias ^a, Roberto Brazão ^a, Sílvia Viegas ^a, Luísa Oliveira ^a

^a Departamento de Alimentação e Nutrição (DAN), Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P.
Av. Padre Cruz, 1649-016 LISBOA – PORTUGAL
e-mail: m.graca.dias@insa.min-saude.pt



Introdução

A gestão e partilha de informação entre todos os intervenientes na cadeia alimentar é essencial para melhorar a segurança alimentar, e promover e proteger a saúde pública. Otimiza-se assim a utilização de recursos e cria-se evidência para apoiar e definir políticas em alimentação e nutrição e para aumentar a eficiência de sistemas produtivos alimentares..

Objetivos

Partilhar informação entre os utilizadores da Tabela Portuguesa da Composição de Alimentos (TCA) e identificar necessidades com vista a definir prioridades para atualizar a TCA.

Material e métodos

O INSA, IP estabeleceu uma parceria com a GS1 Portugal, para desenvolver o programa, Portuguese Food Information Resource (PortFIR), e implementar redes nacionais de partilha de conhecimento sobre nutrição e segurança alimentar (Fig.1).

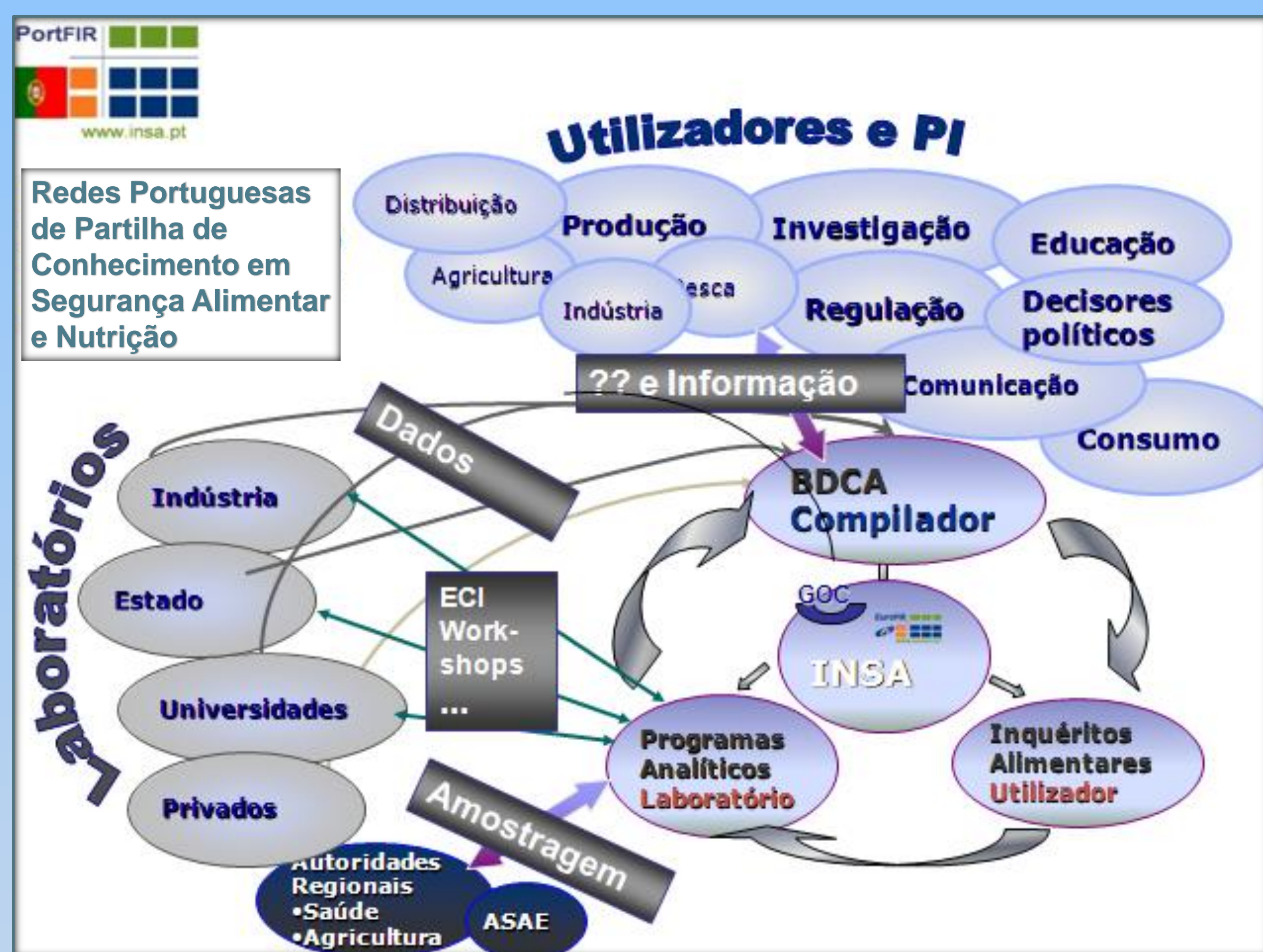


Fig. 1 – Redes PortFIR

Foram criadas duas redes: Composição de Alimentos e Informação Microbiológica de Alimentos, que atuam através de Grupos de Trabalho (GT) (Fig. 2).

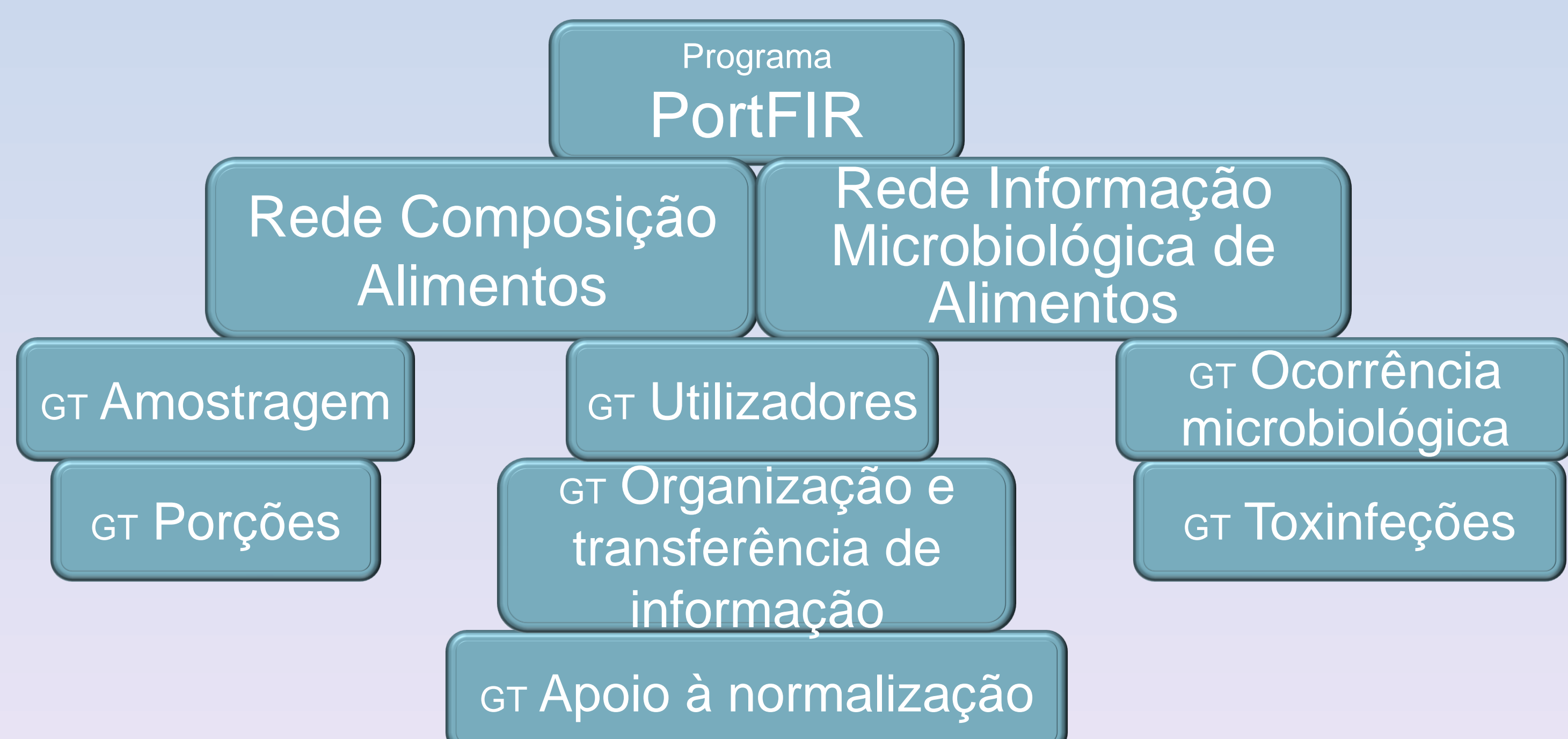


Fig. 2 – Grupos de Trabalho (GT) no Programa PortFIR

O GT dos Utilizadores (GTU) desenvolveu um questionário para avaliar as necessidades e o grau de satisfação dos utilizadores da TCA. O questionário foi implementado online entre Julho e Outubro de 2011, e os utilizadores foram convidados a participar, através de contato direto por e-mail e/ou através de associações profissionais.

Resultados e discussão

A análise das respostas (184 respostas válidas) ao questionário revelou, como resultados principais, que:

1 – 80% dos utilizadores estão satisfeitos com o formato atual da TCA e escolhem como primeira opção o formato *on-line* (52%) (opções: *on-line*, CD-rom, livro, outro).

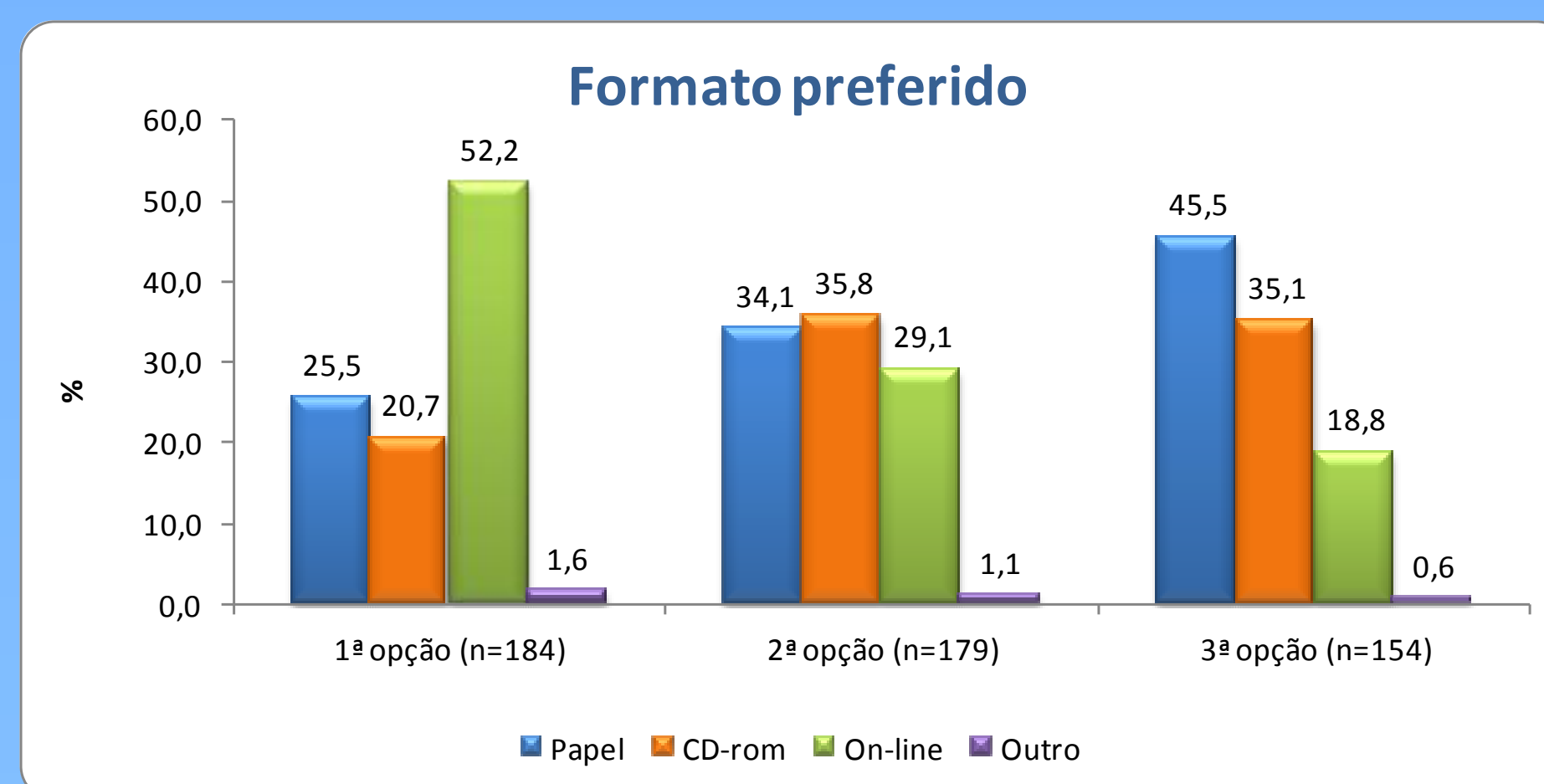


Fig. 3 – Formato preferido da Tabela de Composição

2 – Para além da informação nutricional atual da TCA, os utilizadores identificaram como as suas principais necessidades: porção do alimento (39%) (Fig.4), ácidos gordos n-3 e n-6 (25%) (Fig.5), alergénios (50%) (Fig.6), e pratos tradicionais (23%) (Fig.7).

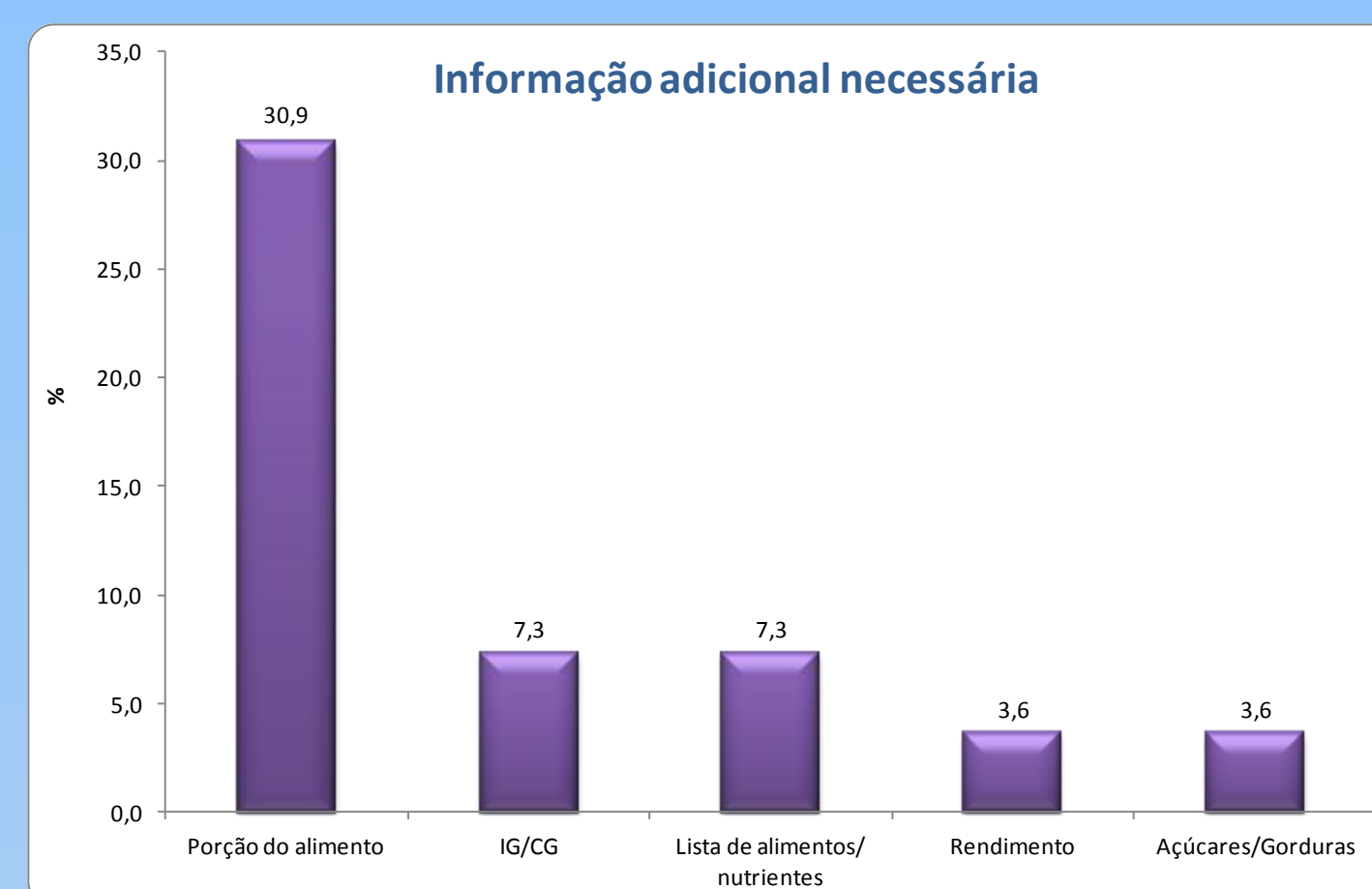


Fig. 4 – Informação adicional necessária

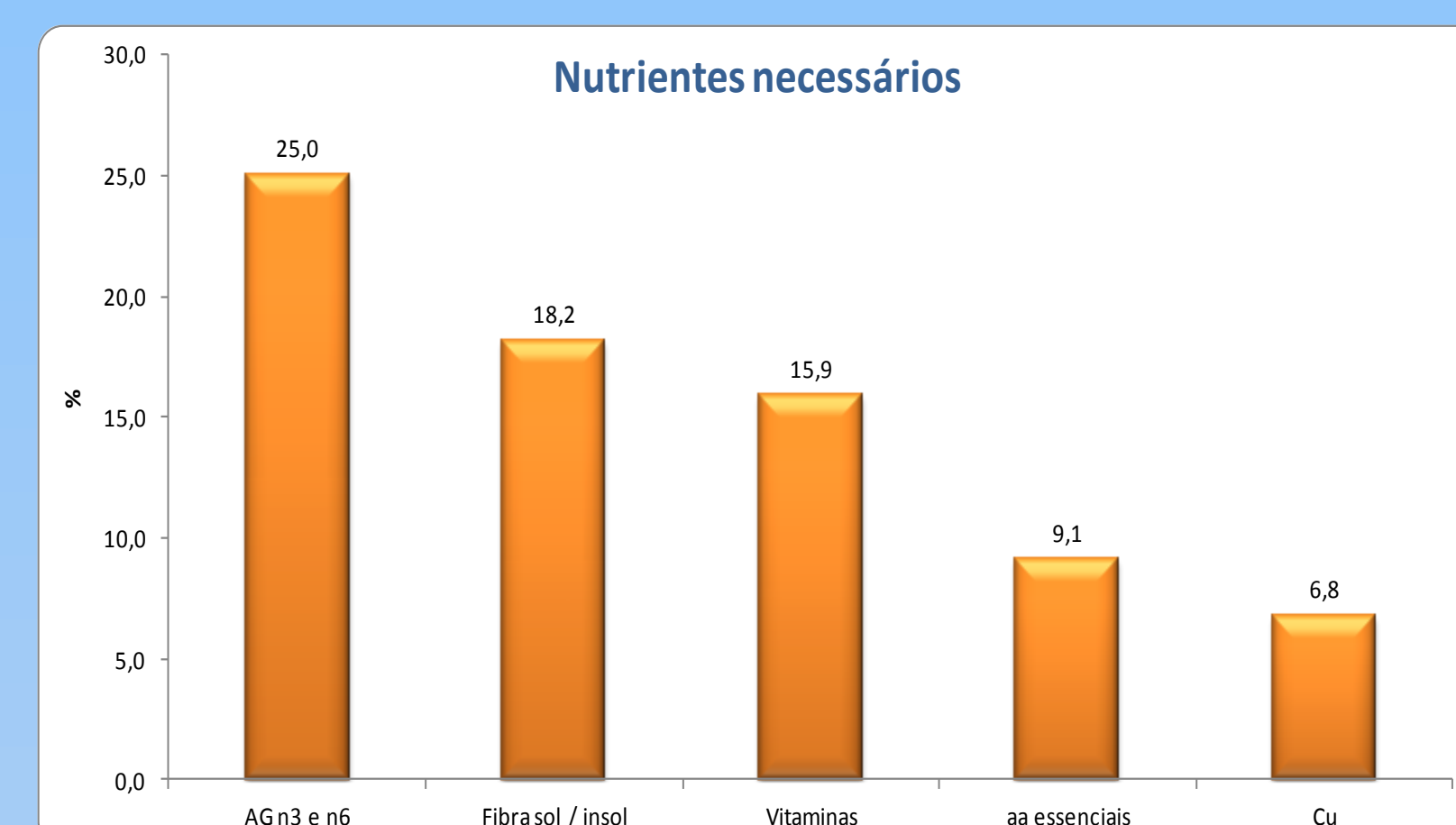


Fig. 5 – Nutrientes adicionais pretendidos



Fig. 6 - Compostos adicionais pretendidos



Fig. 7 – Pratos/alimentos adicionais pretendidos

3 – Os respondentes consideraram ainda que o número de alimentos, micronutrientes e pratos compostos são as principais limitações da TCA atual.

A análise do questionário revelou a necessidade da sua melhoria, no que se refere às questões abertas.

Conclusões

❖ A cooperação entre produtores e utilizadores de dados permite contribuir para otimizar a utilização dos recursos Nacionais e disseminar o conhecimento sobre nutrição e segurança alimentar.

❖ A informação obtida através do PortFIR - Grupo de Trabalho dos Utilizadores constitui um apoio aos compiladores para estabelecer prioridades e fundamentar decisões.

❖ As aplicações futuras deste questionário devem transformar as questões abertas em questões com opções definidas para melhorar a coerência das respostas e a análise dos resultados, e a amostra deve ser mais representativa e melhor documentada.

❖ A porção do alimento, os ácidos gordos n-3 e n-6, os alergénios, e os pratos tradicionais, são as principais necessidades da TCA Portuguesa, identificadas através do questionário.